

## A Práxis Pedagógica pelo viés Dialógico-Problematizador: Possibilidades de Humanização e Cidadania

Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro<sup>1</sup>, Camila Da Rosa Parigi<sup>1</sup>, Joacir Marques Costa<sup>1</sup>, Celso Ilgo Henz<sup>1</sup>  
(orientador)

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação (CE), Av. Roraima -nº 1000 - Cidade Universitária - Bairro Camobi - Santa Maria - RS - CEP: 97105-900.*

### Resumo

A pesquisa aqui apresentada busca investigar como se dão os processos de vivências humanizadoras e cidadãs para educadores e educandos, e quais as contribuições da formação continuada para os mesmos, em uma escola municipal da cidade de Santa Maria/RS. Sobre a metodologia do projeto, esta se fundamenta em pressupostos científicos, tem como abordagem uma pesquisa de cunho qualitativo e, como procedimento metodológico, a pesquisa ação. O projeto “Humanização e Cidadania na Escola<sup>1</sup>”, está organizado em momentos distintos, com encontros presenciais e momentos de leitura a distância. O projeto também está inserido no grupo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de estudos e diálogos com Paulo Freire – Grupo Dialogus.

### Introdução

No decorrer do presente texto serão apresentadas, características sobre o desenvolvimento do projeto “Humanização e Cidadania na Escola”, a pesquisa ocorre em uma Escola Municipal de Educação Infantil da cidade de Santa Maria/RS. Objetiva perceber como se dão os processos de vivências humanizadoras e cidadãs para educadores e educandos na escola, e também quais as contribuições da formação continuada para os mesmos. Assim, pretende-se, dialeticamente, pensar e construir uma escola que faça da prática educativa uma ação onde educadores e educandos tenham a oportunidade de irem se descobrindo em sua totalidade e, percebendo-se como seres sócio-histórico-político-culturais, aprendendo a

---

<sup>1</sup> Projeto com financiamento FIPE/UFSM.

“gostar de ser gente” (FREIRE, 1997) e, ao mesmo tempo que sabendo-se incompletos e inconclusos, sentindo-se capazes de “ser mais”, em todas as dimensões do humano. O projeto também participa do Grupo “Dialogus: estudos e diálogos com Paulo Freire”, em que são realizadas leituras de outras obras desse mesmo autor. Os encontros são quinzenais, e além das professoras dessa escola, participam outros professores de educação básica, ensino superior, acadêmicos do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

## **Metodologia**

Sobre a metodologia do projeto, esta se fundamenta em pressupostos científicos, que tem como abordagem uma pesquisa de cunho qualitativo (Chizzotti, 2009), tem como enfoque a perspectiva hermenêutica, dar-se-á preferência ao processo investigativo enquanto pesquisa ação, pelos seus aspectos eminentemente construtivos e dialéticos com vistas à transformação, pois trata-se de ler e interpretar os escritos e as falas a partir dos seus mundos e horizontes de compreensão, sem, contudo, dar as costas à realidade a partir da qual nós os interpretamos e significamos.

Os encontros presenciais são realizados, quinzenalmente em uma Escola Municipal de Educação Infantil, na cidade de Santa Maria/RS, com as professoras que participam voluntariamente do projeto, a bolsista e o professor orientador do projeto. Nos grupos de interlocução estão sendo discutidas as leituras das cartas do livro “Professora Sim Tia Não”, de Paulo Freire (2001), relacionando-as com a realidade do cotidiano escolar, propiciando construções e (re) construções do conhecimento sobre a práxis das professoras.

Além dos encontros realizados nessa escola, no segundo semestre de 2011 e no primeiro de 2012, serão realizados encontros presenciais com todos os professores do município de Formigueiro/RS.

## **Resultados (ou Resultados e Discussão)**

A pesquisa vem se realizando junto aos processos de formação continuada que acontecem desde maio de 2007, em escolas municipais e estaduais de Santa Maria e outros municípios. À medida que os encontros aconteciam nas escolas anteriores, percebemos o interesse de professores de outras instituições em participar do projeto, e dessa maneira em 2011 os encontros ocorrem na escola de Educação Infantil “Eufrasia Pengo Lorensi”. A

pesquisa se constitui como um processo de educação e (re)construção de conhecimento a partir da indagação auto-reflexiva que prevê o envolvimento de todos os sujeitos em ações prospectivas.

## **Conclusão**

As conclusões que são apresentadas nesse momento do texto estão longe de serem considerações que se esgotam nesse texto, pois a pesquisa ainda está ocorrendo. Como o projeto ocorre na escola, um espaço de mutações e transformações constantes, em cada grupo de interlocução surgem novos diálogos que dão origem a outros tantos diálogos e horizontes de compreensão da escola e do mundo. De acordo com Henz (2005), professores e professoras vão aprendendo a ser educadores/as pelo diálogo e interação com as diferentes pessoas, nos distintos tempos e espaços. Não nascemos professores, mas vamos nos fazendo, incorporando e re-fazendo o modo de ser e dever-ser (de homem, de mulher, de educador/a) que no percurso humano vem sendo construído.

Acreditamos que a dialeticidade entre teoria e prática, entre escola e vida, entre mundo e seres humanos, entre sentir-pensar-agir, precisa ser aprendida por todos/as, seja em momentos específicos de formação de professores/as, seja no exercício da docência nas escolas de educação básica ou nos cursos superiores, procurando desenvolver em todos/as uma razão-emoção que perpassa a vida e o *estar sendo* de homens e mulheres que vão se humanizando como *corpos conscientes* (FREIRE, 1998). Precisamos ir apreendendo esta espécie de "atitude filosófica" para conosco mesmos, com os outros, com a realidade, com o mundo, com a cultura, com os saberes e conhecimentos, com as idéias e práticas, com o passado, o presente e o futuro, para, esperançosamente, irmos encontrando a *razão de ser* e o sentido da nossa existência humana, que sócio-historicamente vem se constituindo e da qual precisamos tornar-nos os sujeitos-fazedores.

## **Referências**

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. **Professora Sim, Tia Não**. Cartas a quem ousa ensinar. 11ªed. SP: Olho d'Água, 2001b.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 6ªed. RJ: Paz e Terra, 1997.

HENZ, C. I. Na escola também se aprende a ser gente. In: HENZ, C. I; ROSSATO, R. (orgs). **Educação Humanizadora na Sociedade Globalizada**. Santa Maria: Biblos, 2007.

\_\_\_\_\_. O humano do humano na docência. In: HENZ, C. I; GHIGGI, G. (orgs). **Memórias, Diálogos e Sonhos do Educador**. Santa Maria: Ed. Pallotti, 2005.